

Elogio a Mandrágora

Ana Carolina Chizzolini Alves*

Quem és tu que vem com a silhueta saliente
Adentrando com suave aroma e doçura
De suas pétalas rosadas?
Tua presença fascina aquelas e aqueles
que te conhecem...
E te conhecer não é mero acaso...
Quem te procura quer algo mais....
Porque tu és doadora de vitalidade e paixão...
Tu és o estímulo dos amantes que te buscam...
Buscam para encontrar o pleno prazer...
Silhueta cobiçada, és a mais perfeita
Feminilidade...
Não se encaixa em modismos, em epocalidades...
És eternizada e desejada...
Tu és mulher, bela, forte...
És afrodisíaca...
Tu és Mandrágora, a máxima da vida!

Poesia

* É bacharel em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo e mestranda pela mesma instituição, na área de Ciência Sociais e Religião.